

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

4º Trimestre/2010

Fortaleza-CE

Março/2011

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba D. F. Barreto

ELABORAÇÃO
Débora Gaspar Feitosa
Ana Cristina Lima Maia
Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao quarto trimestre de 2010.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Flávio Ataliba D. F. Barreto
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ 5

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES 7

- 2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional 7
- 2.2 Exportações Cearenses por Produto 8
- 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais 11
- 2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 13
- 2.5 Empresas Exportadoras 15
- 2.6 Municípios Exportadores 17

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES 18

- 3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional 18
- 3.2 Importações por produtos 20
- 3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais 21
- 3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos 23
- 3.5 Empresas Importadoras 24
- 3.6 Municípios Importadores 25

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS 26

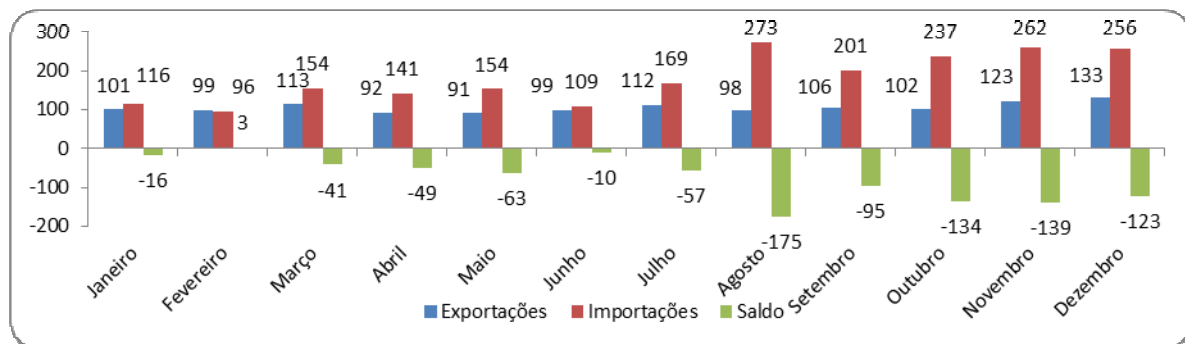
ANEXO 29

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 132,7 milhões no mês de dezembro/10, registrando um crescimento de 8,3% em relação a novembro do mesmo ano, ou seja, US\$ 10,2 milhões a mais entre os dois meses. Na comparação com dezembro/09, observou-se um crescimento ainda maior, de 23,3%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US\$ 25,1 milhões. É nítida a tendência de alta nas vendas externas cearenses no período de outubro/10 a dezembro do mesmo ano.

Já as importações cearenses no mês de dezembro/10, registraram o valor de US\$ 255,6 milhões, ou seja, uma queda de 2,3% com relação ao mês imediatamente anterior, revelando uma variação absoluta de US\$ 5,9 milhões. Na comparação com dezembro/09, quando foi importado o valor de apenas US\$ 105,1 milhões, as importações cearenses apontaram um crescimento de 143,1%, resultando num ganho absoluto de US\$ 150,5 milhões. Vale destacar que em dezembro/10 foi registrado o terceiro maior valor importado do ano, ficando abaixo apenas do registrado em agosto e novembro do mesmo ano. Vale destacar a forte alta registrada nos meses de julho em diante de 2010.

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – janeiro-dezembro/2010 (US\$ milhões/FOB)

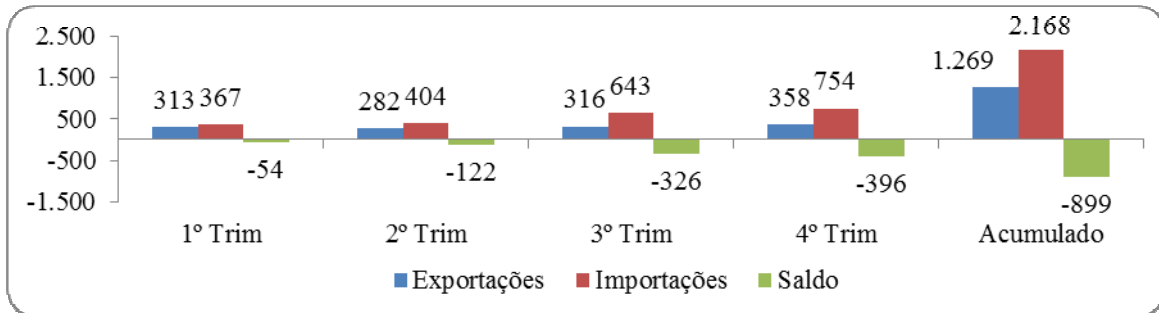


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de dezembro/10 permaneceu negativo em US\$ 122,9 milhões, apesar das exportações terem registrado alta e as importações baixa, em relação a novembro último. Entretanto, esse saldo negativo experimentou forte queda comparado ao mês de agosto/10, quando foi registrado o maior saldo negativo do ano.

Na **análise trimestral**, pode-se observar que as exportações do 4º trimestre/10 registraram o valor de US\$ 357,8 milhões, superior em 13,09% ao registrado no 3º trimestre/10, superior também em 13,19% ao registrado em igual período de 2009 (US\$ 316,1 milhões). Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 754,1 milhões no 4º trimestre/10, recorde para o período, registrando um crescimento de 17,36% em relação ao 3º trimestre/10, e um crescimento de 151,5% comparado a igual período de 2009 (US\$ 299,9 milhões).

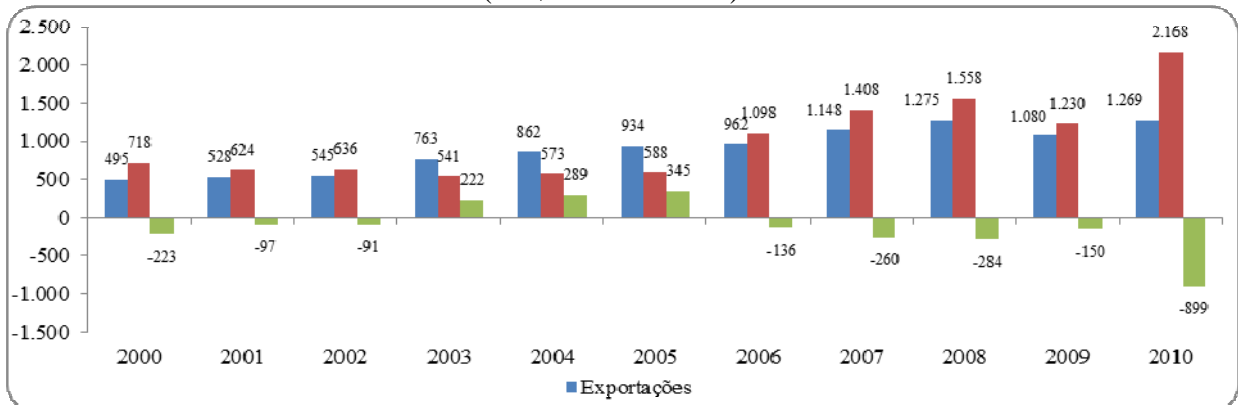
Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou novamente déficit comercial no 4º trimestre/10, de US\$ 396,4 milhões, valor superior ao registrado no 3º trimestre/10 (US\$ 326,2 milhões), o que revela um crescimento mais acelerado por parte das importações do que das exportações no ano. Vale salientar que o déficit comercial registrado foi também recorde para o período.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – 1º trim. - 4º trim./2010
(US\$ milhões/FOB)

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Já no **acumulado do ano**, as exportações registraram o valor de US\$ 1.269,5 milhões, ou seja, uma alta de 17,53% em relação ao igual período de 2009. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 2.168,1 milhões, ou seja, alta superior de 76,22% na mesma comparação.

Vale ressaltar que as vendas externas no acumulado até dezembro/10 ficaram um pouco acima do registrado em igual período de 2009 (US\$ 1.080,2 milhões). Enquanto isso, as importações registraram no acumulado até dezembro/10 valor recorde para o período. Com esses movimentos o saldo acumulado da balança comercial ficou negativo em US\$ 898,6 milhões, valor recorde para o período, bem acima do registrado em 2009 (US\$ 150,2 milhões).

Gráfico 3 – Balança Comercial - Ceará - Acumulado até dezembro/2000-2010
(US\$ milhões/FOB)

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. Elaboração: IPECE.

Diante o exposto, pode-se afirmar que o fluxo de comércio exterior aumentou entre os anos de 2009 e 2010, tendo alcançado um valor recorde no último ano (US\$ 3.437,6 milhões). Vale dizer que esse forte aumento no fluxo de comércio se deve mais aos avanços nas importações que nas exportações do Estado.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No acumulado até dezembro/10, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 52.293,1 milhões, concentrando 25,9% do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2009 (27,7%), apesar do crescimento do valor exportado de 23,4% entre os dois períodos, que ficou abaixo da média nacional que foi de 32,0%.

Os estados de Minas Gerais com 15,46% e Rio de Janeiro com 9,9% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado ano de 2010. Com isso, o Rio de Janeiro ganhou uma posição na participação na pauta de exportações brasileiras, tendo superado as vendas do Rio Grande do Sul e Paraná, graças ao forte crescimento nas vendas externas desse estado de 48,1% entre dois períodos analisados. Vale destacar que os cinco primeiros estados participaram conjuntamente com 65,9% do valor total exportado pelo país no período de janeiro a dezembro de 2010, valor pouco inferior aquele registrado em igual período de 2009 (66,6%).

De janeiro a dezembro de 2010, os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2009, foram: Maranhão (136,9%), Amapá (93,1%), Espírito Santo (83,6%), Minas Gerais (60%), Pará (53,8%), todos acima dos cinquenta por cento. Na contramão, apenas dois estados apresentaram queda nas vendas externas brasileiras, Piauí (22,9%) e Roraima (8,3%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados de Minas Gerais (US\$ 11,7 bilhões), São Paulo (US\$ 9,9 bilhões), Rio de Janeiro (US\$ 6,5 bilhões), Espírito Santo (US\$ 5,4 bilhão), Pará (US\$ 4,5 bilhões), Paraná (US\$ 2,9 bilhão), Bahia (US\$ 1,9 bilhão) e Maranhão (US\$ 1,7 bilhão), todos acima de um bilhão de dólares. Variações negativas foram observadas em quatro estados, ficando as maiores por conta dos estados do Piauí (US\$ 38,3 milhões) e Roraima (US\$ 1 bilhão).

Enquanto isso, o Ceará ocupou a 14ª posição com o valor exportado acumulado até dezembro/10 de US\$ 1.269,5 milhões, ou seja, um incremento de US\$ 189,3 milhões comparado a igual período de 2009, o décimo nono maior incremento dentre os vinte e sete estados brasileiros. As vendas cearenses registraram o 19º maior crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no acumulado de janeiro a dezembro de 2010, tendo registrado um crescimento de 17,5%, inferior a média nacional de 32% e nordestinas de 31,7%. Vale destacar que como o crescimento das exportações ficou aquém das nacionais, o Ceará perdeu participação relativa no total exportado pelo país passando de 0,71%, no acumulado até dezembro de 2009, para 0,63% em igual período de 2010. Na análise trimestral, foi registrado no 4º trimestre/10 o maior valor exportado do ano (US\$ 357,8 milhões), superando o valor exportado tanto no 3º trimestre/10 (US\$ 316,4 milhões) quanto no 2º trimestre/10 (US\$ 282,0 milhões). Vale dizer que o grande salto no valor exportado comparado a igual período de 2009, ainda foi dado no 1º trimestre do ano com incremento da ordem de US\$ 73,3 milhões, superando a variação absoluta ocorrida no 3º trimestre que foi de US\$ 46,5 milhões, o que contribuiu em muito com o crescimento das vendas externas no ano de 2010.

Tabela 1 – Exportações por Estados - Brasil - 3º Trim.- 4º Trim./2009-2010 (*)

Estados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
São Paulo	11.231.348	14.300.339	11.816.868	14.725.411	42.380.660	52.293.089	23,4%
Minas Gerais	5.101.936	9.422.521	5.412.248	9.468.780	19.517.677	31.224.473	60,0%
Rio de Janeiro	4.464.668	4.369.719	4.271.070	6.287.196	13.519.419	20.022.219	48,1%
Rio Grande do Sul	4.335.351	4.388.223	4.196.688	3.853.678	15.236.062	15.382.446	1,0%
Paraná	3.048.210	4.175.993	2.409.472	3.525.421	11.222.827	14.176.010	26,3%
Pará	2.102.130	4.215.861	2.274.245	4.394.018	8.345.255	12.835.420	53,8%
Espírito Santo	1.900.780	3.317.655	1.788.227	3.822.973	6.510.241	11.954.295	83,6%
Bahia	2.173.497	2.484.655	2.014.115	2.257.687	7.010.800	8.886.017	26,7%
Mato Grosso	2.261.213	2.150.501	1.561.344	1.755.584	8.426.869	8.451.372	0,3%
Santa Catarina	1.573.396	2.087.702	1.680.427	1.945.001	6.427.661	7.582.027	18,0%
Goiás	1.019.976	1.087.474	817.259	941.524	3.614.964	4.044.661	11,9%
Mato Grosso do Sul	557.626	942.554	471.599	743.023	1.937.634	2.962.058	52,9%
Maranhão	346.941	685.330	262.639	650.863	1.232.814	2.920.267	136,9%
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,5%
Amazonas	219.383	305.404	284.350	269.099	883.866	1.119.252	26,6%
Pernambuco	152.507	170.494	307.571	424.045	823.972	1.112.498	35,0%
Alagoas	40.074	40.350	301.188	383.237	824.053	971.015	17,8%
Rondônia	90.076	92.867	97.465	69.744	391.236	426.929	9,1%
Amapá	45.690	137.013	43.591	95.770	182.839	352.978	93,1%
Tocantins	99.436	126.873	26.851	29.376	280.218	343.992	22,8%
Rio Grande do Norte	51.904	54.616	81.399	92.451	258.104	284.738	10,3%
Paraíba	45.711	52.818	35.745	69.785	158.201	217.833	37,7%
Distrito Federal	46.741	48.204	32.433	37.143	130.080	152.823	17,5%
Piauí	49.169	43.042	45.956	28.399	167.466	129.185	-22,9%
Sergipe	15.237	21.861	15.786	27.107	60.730	76.601	26,1%
Acre	4.456	5.530	4.680	5.035	15.720	20.734	31,9%
Roraima	3.710	2.752	1.993	2.261	12.686	11.636	-8,3%
BRASIL	41.846.002	55.741.968	41.197.202	56.985.891	152.994.743	201.915.285	32,0%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2010: US\$ 2.691,2 milhões.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

Os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará registraram crescimento nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a dezembro de 2010 comparado a igual período de 2009. Esses cinco produtos exportaram conjuntamente o valor de US\$ 921,6 milhões, valor superior em 18,5% ao valor exportado em igual período do ano anterior (US\$ 778,1 milhões). O ganho de incremento nas vendas foi de US\$ 143,5 milhões, resultando em ganho de participação relativa nas exportações estaduais, passando de 72,03%, no acumulado até dezembro de 2009, para 72,59% em igual período de 2010.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 403,5 milhões, no período de janeiro a dezembro de 2010, tendo vendido mais de duas vezes o segundo colocado na pauta. As exportações desse produto registraram alta de 35,3% na comparação com igual período do ano passado. Consequentemente, isto gerou um ganho de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 27,6%, em 2009, para 31,8%, em 2010. Com esse desempenho o Estado ganhou um total de divisas da ordem de US\$ 105,2 milhões, apenas nesse produto.

As vendas de **castanha de caju**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses, registraram o valor exportado de US\$ 182,02 milhões no acumulado até dezembro de 2010, resultado de uma pequena queda de 2,68% na comparação com igual período de

2009. Ainda ocorreu leve perda de participação relativa desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 17,3%, em 2009, para 14,3%, em 2010. Com isso, foi exportado a menos o valor de US\$ 5 milhões desse produto entre os dois períodos, sendo, portanto, a sexta maior queda absoluta de valor exportado.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2009-2010 (*)

Produtos e itens selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum. (%) 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Calçados e partes	66.215	96.326	85.176	103.059	298.253	403.466	35,28%
Castanha de caju	48.245	48.488	51.280	38.321	187.029	182.016	-2,68%
Couros e Peles	34.047	41.101	35.678	39.249	126.799	165.875	30,82%
Frutas	17.356	18.979	58.652	47.722	105.639	99.538	-5,78%
Têxteis	13.821	17.742	18.570	23.671	60.372	70.677	17,07%
Lagosta	17.611	26.912	10.701	20.484	36.262	59.607	64,38%
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	7.254	12.006	12.792	13.913	42.308	50.024	18,24%
Consumo de bordo	6.502	11.983	6.970	10.074	17.620	46.292	162,73%
Ceras vegetais	6.613	9.742	8.160	13.744	26.274	43.630	66,05%
Produtos Metalúrgicos	6.762	7.692	6.139	8.213	30.713	23.642	-23,02%
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	7.153	3.015	1.733	1.606	18.890	13.535	-28,35%
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	3.841	2.513	2.664	4.189	11.862	11.532	-2,78%
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	2.632	2.838	2.806	2.777	10.493	11.300	7,69%
Mel Natural	3.421	2.142	3.826	2.832	14.372	9.722	-32,36%
Granito Cortado em Blocos ou Placas	1.657	1.542	1.256	2.892	5.711	9.218	61,40%
Outros sucos e extratos vegetais	2.103	981	1.170	3.639	3.802	8.679	128,29%
Vestuário	2.232	2.511	1.807	1.731	8.038	8.320	3,51%
Máquina de costura de uso doméstico	3.380	1.914	1.501	1.269	8.197	6.841	-16,54%
Material de transporte	5.539	179	1.155	5.653	32.897	6.318	-80,79%
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	3.264	2.279	110	356	3.436	2.836	-17,48%
Míca Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	556	481	574	593	1.853	2.040	10,09%
Outros Minerios De Manganês	445	516	378	302	1.033	1.915	85,28%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	426	352	456	521	2.936	1.761	-40,03%
Betume de Petróleo	807	0	29	0	1.445	289	-79,99%
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	229	3	156	0	479	169	-64,75%
Camarão	1.482	83	182	0	3.161	83	-97,39%
Outras Massas Alimentícias,Não Cozidas,Não Recheadas.Etc	880	0	0	0	5.353	0	-100,00%
Demais Produtos	5.427	4.068	2.171	10.963	14.939	30.177	102,00%
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,53%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelas exportações acumuladas de 2010.

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no ranking dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 165,9 milhões, registraram a

segunda maior alta dentre os cinco principais produtos exportados de 30,8% nas suas vendas em relação a igual período do ano de 2009, o que resultou em ganho de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 11,7%, em 2009, para 13,1%, em 2010. As vendas de couros e peles registraram o segundo maior ganho absoluto no período de US\$ 39,1 milhões a mais dentre todos os produtos analisados.

Com relação às exportações de **frutas**, o valor exportado foi de US\$ 99,54 milhões tendo registrado queda de 5,8% em relação à igual período de 2009, ou seja, uma redução no valor exportado de US\$ 6,1 milhões entre os dois períodos analisados. Esse produto registrou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 9,8%, no acumulado até dezembro de 2009, para 7,8% em igual período de 2010.

Seguindo essa tendência, as exportações de **têxteis** também registraram perda ínfima de participação devido ao baixo crescimento de 17,1% na comparação dos dois períodos. No acumulado até dezembro de 2009, sua participação foi de 5,59% da pauta passando para 5,57% em igual período de 2010. O valor exportado desse produto foi de US\$ 70,7 milhões, permanecendo na quinta posição no ranking das exportações cearenses. O crescimento nas vendas desse setor resultou em ganho absoluto de US\$ 10,3 milhões na comparação dos dois períodos.

No grupo dos vinte principais produtos, aqueles que registraram os maiores crescimentos foram: Consumo de bordo (162,3%); Outros sucos e extratos vegetais (128,3%); Outros minérios de manganês (85,3%); Ceras vegetais (66,1%); Lagosta (64,4%); Granito Cortado em Blocos ou Placas (61,4%); Calçados e partes (35,3%); Couros e Peles (30,8%); Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas (18,2%); Têxteis (17,1%); Mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares (10,1%) e, todos acima dos dez pontos percentuais.

Ainda nesse grupo, outros produtos registraram queda no valor exportado, foram eles: Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc (-28,4%); Produtos Metalúrgicos (-23,0%); Bulbos, Tuberculos, Rizomas, etc. em Repouso Vegetativo (-17,5%); e Máquina de costura de uso doméstico (-16,7%), e todos acima dos quinze pontos percentuais.

Fora do grupo dos principais produtos merece destaque alguns produtos que registraram crescimento, são eles: Outros Minérios de Manganês (85,3%); Já outros registraram queda, são eles: Camarão (97,4%), Material de transporte (-97,9%); Betume de Petróleo (-80,0%); Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados) (-64,8%). Móveis, mobiliário médico-cirúrgico (-40,0%) e Outros dois deixaram de ser exportados em 2010, são eles: Outras Massas Alimentícias, Não Cozidas, Não Recheadas etc.

Os produtos que registraram as maiores contribuições positivas no grupo dos vinte principais produtos foram: Calçados e partes (US\$ 105,2 milhões); Couros e peles (US\$ 39,08 milhões); Consumo de bordo (US\$ 28,7 milhões); Lagosta (US\$ 23,3 milhões); Ceras vegetais (US\$ 17,4 milhões); Têxteis (US\$ 10,3 milhões); Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas (US\$ 7,7 milhões); Outros sucos e extratos vegetais (US\$ 4,9 milhões) e Granito Cortado em Blocos ou Placas (US\$ 3,5 milhão), todos acima de um milhão de dólares.

Nesse mesmo grupo, outros produtos registraram perda de valor exportado, contribuindo negativamente com a pauta de exportações do estado, Produtos Metalúrgicos (US\$ 7,1 milhões); Frutas (US\$ 6,1 milhões); Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (US\$ 5,4 milhões); Castanha de caju (US\$ 5,0 milhões); Mel Natural (US\$ 4,7 milhões); Máquina de costura de uso doméstico (US\$ 1,4 milhão); Bulbos Tubérculos, Rizomas, etc. em Repouso Vegetativo (US\$ 600 mil); e Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro (US\$ 330 mil).

Fora do grupo dos vinte principais merece destaque aqueles que apresentaram forte redução no valor exportado, têm-se: Material de transporte (US\$ 26,6 milhões); Outras massas alimentícias não cozidas, não recheadas, etc (US\$ 5,4 milhões; Camarão (US\$ 3,1 milhões); Móveis, mobiliário médico-cirúrgico (US\$ 1,2 milhão); Betume de petróleo (US\$ 1,16 milhão).

O forte incremento nas vendas de Calçados e partes, Couros e peles, Consumo de bordo, Lagosta, Ceras vegetais, além de Produtos da Indústria de Alimentos e bebidas e foram muito significantes para o avanço das vendas cearenses entre os dois anos analisados.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado de janeiro a dezembro de 2010, 66,9% foram de **produtos industrializados** e 29,4% foram de produtos básicos. As vendas de produtos industrializados cresceram 21,3% quando comparado a igual período de 2009, variação superior ao observado pelas vendas de produtos básicos que registraram crescimento de 3,2% na mesma comparação. É nítida a retomada do crescimento da participação dos bens industrializados na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano de 2010, devido principalmente a intensa expansão do valor exportado desses produtos que gerou incremento acima de US\$ 149,0 milhões, superior a variação absoluta dos produtos básicos que foi de US\$ 11,7 milhões (Tabela 3 e Gráfico 4).

Tabela 3 – Exportações por Fator de Agregação - Ceará - 1997-2010 (*)

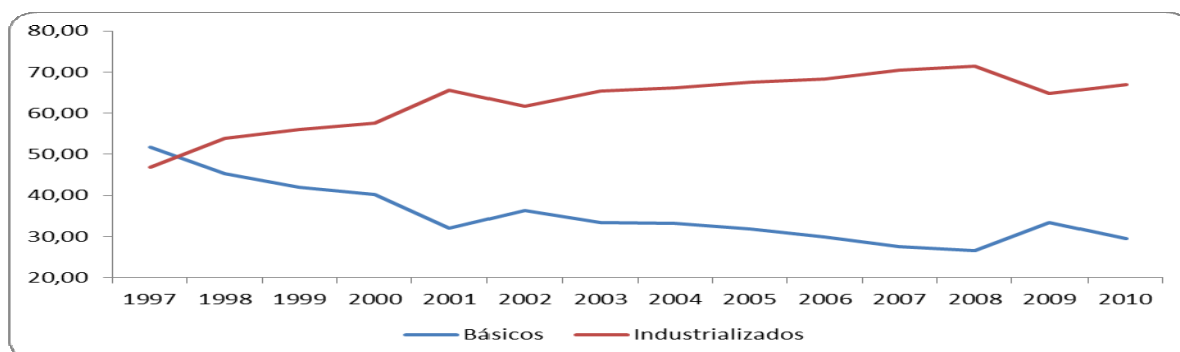
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,68	---	165.785	46,96	---	353.002
1998	160.906	45,29	-11,79	191.690	53,96	15,63	355.246
1999	156.062	42,04	-3,01	208.334	56,12	8,68	371.234
2000	199.099	40,19	27,58	285.389	57,61	36,99	495.339
2001	169.675	32,16	-14,78	346.117	65,59	21,28	527.668
2002	197.829	36,30	16,59	336.130	61,67	-2,89	545.023
2003	255.194	33,46	29,00	499.472	65,50	48,59	762.603
2004	286.934	33,30	12,44	570.504	66,22	14,22	861.568
2005	296.678	31,78	3,40	630.063	67,49	10,44	933.589
2006	288.085	29,95	-2,90	657.618	68,37	4,37	961.874
2007	316.423	27,55	9,84	809.251	70,47	23,06	1.148.357
2008	339.248	26,57	7,21	912.484	71,46	12,76	1.276.970
2009	362.025	33,52	6,71	700.523	64,85	-23,23	1.080.168
2010	373.671	29,43	3,22	849.535	66,92	21,27	1.269.499

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 4 – Participação das Exportações por Fator Agregado (%) - Ceará - 1997 a 2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de **bens de consumo** no acumulado até dezembro de 2010, totalizaram o valor de US\$ 841,7 milhões, resultado de uma alta nas vendas de 14,0% quando comparado ao mesmo período de 2009. Vale dizer que esses produtos registraram um ganho de valor exportado de US\$ 103,4 milhões na mesma comparação. Apesar desse bom desempenho, a participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 68,4%, no acumulado até dezembro de 2009, para 66,3% em igual período de 2010. As vendas de bens de consumo no quarto trimestre mantiveram o patamar do terceiro trimestre do ano (Tabela 4 e Gráfico 5).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2009-2010 (*)

Categorias	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Bens de Capital	7.854	4.027	1.995	2.947	21.862	19.002	-13,08
Bens de Capital (Exc.Equip. de Transporte Uso Industr.)	7.854	4.027	1.995	2.947	21.862	19.002	-13,08
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	0	0	0	0	0	0	-100,00
Bens Intermediários	76.360	87.194	77.242	97.808	300.732	353.326	17,49
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	348	726	671	1.053	1.967	4.180	112,46
Insumos Industriais	74.067	86.333	75.408	96.261	269.467	348.035	29,16
Pecas e Acessórios de Equipamentos de Transporte	1.944	135	1.162	494	5.528	1.112	-79,88
Bens Diversos	0	0	0	0	23.769	0	-100,00
Bens de Consumo	177.599	213.185	229.887	239.850	738.371	841.688	13,99
Bens de Consumo Duráveis	12.175	4.735	4.645	11.274	27.510	25.381	-7,74
Bens de Consumo Não Duráveis	165.424	208.450	225.242	228.576	710.861	816.307	14,83
Combustíveis e Lubrificantes	1.583	0	0	7.095	1.584	9.190	480,34
Demais Operações	6.502	11.983	6.970	10.074	17.620	46.292	162,73
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

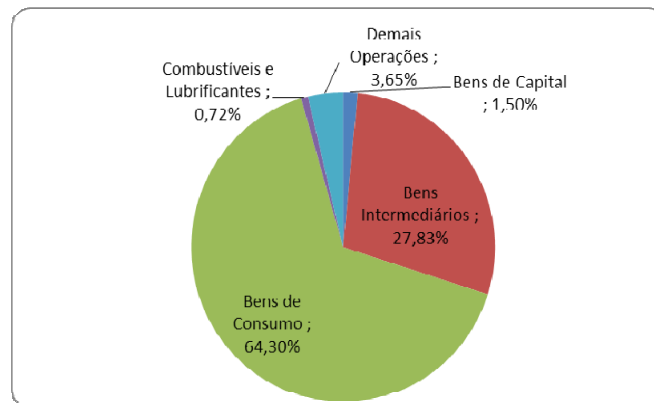
(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Já os **Bens intermediários**, o valor exportado foi de US\$ 353,3 milhões, resultado de um crescimento no acumulado até dezembro de 2010 de 17,5% comparado a igual período de 2009. Com isso, esses bens tiveram participação equivalentes de 27,84%, no acumulado até dezembro de 2009, para 27,83% em igual período de 2010. O incremento no valor exportado foi da ordem de US\$ 52,6 milhões, sendo o grande responsável por isso as vendas de insumos

industriais, tendo registrado um aumento de US\$ 78,6 milhões. Vale destacar que as vendas desse produto se mantiveram estáveis entre o terceiro e quarto trimestres de 2010, apresentando participações equivalente em torno de 27% nestes meses correspondentes (Tabela 4 e Gráfico 5).

Enquanto isso, as exportações de **bens de capital** registraram baixa de 13,1%, passando de US\$ 21,9 milhões, no acumulado até dezembro de 2009, para US\$ 19,0 milhões, em igual período de 2010. Com isso, ocorreu uma perda de participação relativa desses bens passando de 2,0% da pauta em 2009, para 1,5%, em 2010. Foi intensa a queda nas vendas de bens de capital ocorrida no quarto trimestre do ano de 2010, comparado ao ano de 2009 (Tabela 4 e Gráfico 5).

Gráfico 5 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado até Dezembro/2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até dezembro de 2010, o Ceará vendeu para 151 países diferentes, quase a mesma quantidade de destinos em igual período do ano anterior, apenas com um país a menos. Apesar disso, o valor exportado registrou um aumento de 17,5%.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a dezembro de 2010 foram: Estados Unidos (US\$ 375,9 milhões), Argentina (US\$ 124,0 milhões), Reino Unido (US\$ 120,6 milhões), Itália (US\$ 68,3 milhões) e Holanda (US\$ 66,0 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses cinco países foi de US\$ 754,8 milhões, registrando alta de 18,9% na comparação com igual período de 2009. Com isso, a participação das vendas conjuntas desses países apresentou crescimento passando de 58,8%, no acumulado até dezembro de 2009, para 59,5% em igual período de 2010, revelando aumento de concentração da pauta com relação aos destinos. Isso ocorreu principalmente em função do aumento nas vendas para os EUA, Argentina e Itália.

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, República Tcheca (1.338,1%), Provisão para Navios e Aeronaves (179,1%), Hong Kong (134,7%), Japão (113,7%), Paraguai (55,4%) e Argentina (39,7%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até dezembro de 2010, quando comparado ao mesmo período em 2009. Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, tais como: Bahrein (3.997,2%),

Chipre (2.024,7%), Estônia (1.716,6%), Sérvia (1.240,6%), e Lituânia (719,2%), todos acima dos quinhentos por cento.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a dezembro de 2010, quando comparado ao mesmo período de 2009 foram: Angola (14,5%), Alemanha (10,7%), e Países Baixos (4,5%).

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também quedas significativas nas exportações cearenses, no acumulado do ano de 2010, comparado ao mesmo período de 2009, tais como: Montenegro (99,9%), Antilhas Holandesas (92,7%), Bangladesh (91,0%), São Vicente e Granadinas (87,3%), Finlândia (86,8%), Gabão (81,6%) e Coreia (80,8%).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 3º Trim e 4º Trim./2009-2010 (*)

Países	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Estados Unidos	78.795	104.340	89.813	86.189	319.711	375.915	17,58
Argentina	27.767	39.995	30.445	39.740	88.707	123.958	39,74
Reino Unido	27.251	33.748	33.465	34.985	107.565	120.642	12,16
Itália	9.394	14.616	14.577	19.363	49.898	68.322	36,92
Países Baixos (Holanda)	16.039	13.726	27.746	28.594	69.096	65.966	-4,53
Provisão de Navios e Aeronaves	5.960	11.401	6.597	9.642	15.859	44.254	179,06
China	9.191	7.073	9.156	12.241	33.493	39.285	17,29
Espanha	2.593	2.414	12.789	13.092	25.341	32.581	28,57
Alemanha	7.975	5.515	9.780	6.227	33.857	30.225	-10,73
Paraguai	3.241	7.372	6.419	7.042	17.128	26.615	55,38
México	6.760	4.637	3.988	6.881	19.220	24.543	27,69
Canada	3.783	5.411	8.084	3.441	19.739	19.865	0,64
Bolívia	3.557	4.038	4.504	6.550	14.404	18.749	30,16
Tcheca, Republica	1	3.489	203	5.076	1.147	16.501	1.338,05
Peru	4.695	5.568	3.364	7.519	14.510	16.109	11,03
Japão	2.110	3.368	3.206	4.561	6.809	14.553	113,74
Hong Kong	1.241	2.750	2.335	4.611	5.392	12.656	134,71
Angola	1.980	4.601	1.429	3.245	14.184	12.127	-14,51
Líbano	2.228	3.087	2.673	3.274	9.415	11.463	21,75
Vietnã	2.091	2.178	2.627	3.650	9.167	11.425	24,63
Demais Países	53.244	37.062	42.893	51.852	205.524	183.744	-10,60
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,53%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: EUA (US\$ 56,2 milhões), Argentina (US\$ 35,3 milhões), Provisão de Navios e Aeronaves (US\$ 28,4 milhões), Itália (US\$ 18,4 milhões), República Tcheca (US\$ 15,4 milhões), Reino Unido (US\$ 13,1 milhões), Paraguai (US\$ 9,5 milhões), Japão (US\$ 7,7 milhões), Hong Kong (US\$ 7,3 milhões), e Espanha (US\$ 7,2 milhões), todos acima de US\$ 7,0 milhões. Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses, tendo registrado as maiores quedas absolutas, foram: Namíbia (US\$ 24,0 milhões), Venezuela (US\$ 16,1 milhões), Ilhas Cayman (US\$ 4,4 milhões), Alemanha (US\$ 3,6 milhão), Holanda (US\$ 3,1 milhão), Costa Rica (US\$ 2,9 milhões), França (US\$ 2,5 milhões), Indonésia (US\$ 2,2 milhões), Hungria (US\$ 2,2 milhões) e Angola (US\$ 2,1 milhões), todos acima dos dois milhões de dólares.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até dezembro de 2010 para o bloco da União Européia (US\$ 379,2 milhões), EUA (US\$ 376,8 milhões), Mercosul (US\$ 155,6 milhões), Ásia (exclusive Oriente Médio) (US\$ 107,0 milhões), Aladi (exclusive Mercosul) (US\$ 91,3 milhões), África (exclusive Oriente Médio) (US\$ 27,1 milhões) e para o Oriente Médio (US\$ 21,3 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que nesse período, as vendas para o bloco do Mercosul e Ásia foram as que experimentaram o maior crescimento. Além disso, as compras do bloco da África sofreram forte baixa em igual período. Já para o Oriente Médio, apesar de representar o menor valor exportado no acumulado até dezembro de 2010, registrou uma alta de 32,9%. Vale destacar que para o bloco da União Européia foram vendidos a mais US\$ 56,2 milhões e dos EUA foram vendidos a mais US\$ 53,4 milhões entre os dois períodos analisados.

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2009-2010 (*)

Blocos Econômicos	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
União Europeia - UE	72.286	80.995	107.102	119.004	325.826	379.249	16,40
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	78.940	104.592	89.998	86.573	320.598	376.833	17,54
Mercado Comum do Sul - Mercosul	32.371	48.911	38.005	48.253	110.034	155.643	41,45
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	24.542	20.539	24.217	31.585	79.934	107.017	33,88
Aladi (Exclusive Mercosul)	27.808	23.114	22.274	29.899	94.089	91.286	-2,98
África (Exclusive Oriente Médio)	6.124	7.604	5.912	7.754	52.099	27.088	-48,01
Oriente Médio	3.681	5.502	4.248	6.297	16.027	21.306	32,94
Demais Blocos	24.146	25.131	24.339	28.409	81.561	111.076	36,19
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A empresa Grendene S/A continuou sendo líder nas exportações cearenses no acumulado do ano até dezembro/2010 com valor exportado de US\$ 180,4 milhões, ou seja, uma participação de 14,2% da pauta. Apareceram, em seguida, as empresas Cascavel Couros Ltda com US\$ 127,7 milhões; Paquetá Calçados Ltda com US\$ 123,4 milhões; Vicunha Têxtil S/A com US\$ 67,4 milhões e Agrícola Cajazeira com US\$ 56,6 milhões. A participação conjunta dessas cinco empresas na pauta de exportações cearenses foi de 43,8%, superando a participação em igual período de 2009 que foi de 33,6%. Isso deveu-se a forte expansão nas vendas de cada uma dessas empresas, em especial, da Agrícola Cajazeira Ltda que aumentou sua participação de 0,2% no acumulado de 2009, para 4,4% em igual período de 2010.

As vinte principais empresas representaram 77,2% do total da pauta de exportações no acumulado de janeiro a dezembro de 2010. A participação dessas mesmas empresas em igual período de 2009 foi de 70,6%, revelando ganho de importância por parte de algumas empresas. Como exemplos podem ser citadas além da Agrícola Cajazeira Ltda; Carnaúba do Brasil Ltda e Paraipaba Agroindustrial Ltda.

As exportações da Grendene S/A registraram um valor bastante expressivo no 1º trimestre/10 de US\$ 63,8 milhões, vindo a registrar metade desse valor nos dois trimestres seguintes, e recuperando um pouco no quarto trimestre. Enquanto isso, a empresa Cascavel Couros Ltda registrou estabilidade nas vendas para o exterior nos quatro primeiros trimestres do ano, de pouco mais que US\$ 30 milhões. Já a Paquetá Calçados Ltda registrou avanço crescente nas vendas ao longo dos três primeiros trimestres do ano, tendo caído um pouco para US\$ 28,5

milhões, e a empresa Vicunha Têxtil S/A apresentou comportamento semelhante nos três primeiros trimestres, tendo um ganho expressivo no quarto trimestre, onde suas exportações ficaram no patamar de US\$ 23,1 milhões. A empresa Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju registrou alta do primeiro para o segundo trimestre voltando a registrar baixa no terceiro trimestre do ano e caindo ainda mais no quarto trimestre, ficando até abaixo do registrado no quarto trimestre de 2009.

Dentro do grupo das vinte principais empresas exportadoras cearenses no acumulado do ano até dezembro de 2010, a empresa que registrou o maior crescimento nas vendas externas cearenses foi Agrícola Cajazeira Ltda (2.406,0%), passando de US\$ 2,3 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2009 para US\$ 56,6 milhões em igual período de 2010. Em seguida, vieram outras que registraram também forte crescimento, Paraipaba Agroindustrial Ltda (261,4%); Carnaúba do Brasil Ltda (99,5%); Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (92,0%); Mm Monteiro Pesca e Exportacao Ltda (58,4%) e Paquetá Calçados Ltda (52,6%), para listar as seis primeiras. Vale destacar que outras empresas registraram queda na comparação com 2009, Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (-69,3%); Amendoas do Brasil Ltda (-16,6%); Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (-12,9%); Calçados Aniger Nordeste Ltda (-6,6%).

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2009-2010 (*)

Empresas Seleccionadas	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Grendene S A	22.312	34.954	36.907	48.021	129.591	180.369	39,18
Cascavel Couros Ltda	26.418	31.256	26.510	31.052	94.522	127.721	35,12
Paqueta Calçados Ltda.	20.361	35.501	24.352	28.456	80.827	123.369	52,63
Vicunha Textil S/A.	12.598	16.913	17.531	23.129	55.437	67.395	21,57
Agricola Cajazeira Ltda	455	13.940	1.801	38.614	2.257	56.552	2406,00
Vulcabras Do Nordeste S/A	12.924	14.122	11.069	11.939	35.692	44.937	25,90
Iracema Industria E Comercio De Castanhas De Caju	11.127	10.763	8.803	7.187	40.989	43.292	5,62
Calçados Aniger Nordeste Ltda	9.833	8.634	8.846	8.221	41.695	38.949	-6,59
Cia Industrial De Oleos Do Nordeste Cione	7.173	11.339	9.753	12.230	30.017	37.739	25,72
Bermas Maracanaú Industria E Comercio De Couro	7.585	9.631	8.990	7.819	31.680	37.088	17,07
Companhia Brasileira De Resinas-Resibras	6.778	8.463	10.191	8.502	31.082	35.215	13,30
Petroleo Brasileiro S A Petrobras	8.045	7.377	6.250	6.447	17.648	33.888	92,02
Cascaju Agroindustrial S A	11.110	8.200	6.340	1.740	28.558	28.511	-0,17
Usibras Usina Brasileira De Oleos E Castanha Ltda	6.806	6.118	7.668	9.195	28.965	25.229	-12,90
Amendoas Do Brasil Ltda	4.919	4.913	8.288	4.551	26.516	22.103	-16,64
Fazenda Amway Nutrilite Do Brasil Ltda	2.678	3.405	5.424	5.897	16.290	18.068	10,91
Carnauba Do Brasil Ltda	2.246	3.924	2.519	4.033	7.778	15.514	99,46
Intermelon Comercial Exportadora E Importadora	9.536	36	30.378	381	49.474	15.202	-69,27
Paraipaba Agroindustrial Ltda	1.061	4.446	1.652	4.185	4.101	14.821	261,39
Mm Monteiro Pesca E Exportacao Ltda	4.538	7.272	2.793	4.256	9.200	14.570	58,37
Demais Empresas	81.395	75.183	80.030	91.921	317.850	288.967	-9,09
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Dentre as empresas que mais contribuíram com as exportações cearenses no acumulado até dezembro de 2010, destacam-se a Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 54,3 milhões) e a Grendene S/A que exportou a mais US\$ 50,8 milhões. Sendo seguidas por Paquetá Calçados Ltda (US\$ 42,5 milhões); Cascavel Couros Ltda (US\$ 33,2 milhões); Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (US\$ 16,2 milhões). Enquanto isso, outras empresas registraram diminuição na contribuição de exportações cearenses, são elas: Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 34,3 milhões); Amendoas do Brasil Ltda (US\$ 4,4 milhões); Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (US\$ 3,7 milhões); Calçados Aniger Nordeste Ltda (US\$ 2,7 milhões) e Cascaju Agroindustrial S.A. (US\$ 48 mil).

2.6 Municípios Exportadores

O município de Fortaleza ainda continua ocupando o lugar de liderança na pauta de exportações cearenses no acumulado do ano até dezembro de 2010, tendo exportado o valor de US\$ 264,7 milhões, ou seja, uma participação de 20,9% da pauta. Outros municípios também apareceram com expressivo valor da vendas, tais como: Sobral (US\$ 179,9 milhões); Cascavel (US\$ 160,9 milhões); Maracanaú (US\$ 147,9 milhões) e Itapagé (US\$ 82,4 milhões). Esses cinco municípios participaram com aproximadamente 65,8% do total das exportações cearenses no acumulado do ano até dezembro de 2010, superior a participação conjunta desses mesmos municípios em igual período de 2009 que foi de 62,9%. Vale destacar que apenas quatro municípios exportaram valores acima de US\$ 100 milhões, dois entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões; onze entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; três entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões e treze entre US\$ 1 milhões e US\$ 10 milhões.

No grupo dos vinte principais municípios, os que registraram os maiores crescimentos foram Paraipaba (156,6%), passando de US\$ 6,4 milhões no acumulado até dezembro de 2009, para US\$ 16,5 milhões em igual período de 2010, sendo seguido por Itarema (76,7%); Itapipoca (72,7%); Uruburetama (67,1%) e Itapagé (46,3%), para listar os cinco maiores. Outros municípios registraram queda de valor exportado dentre eles destacam-se: Limoeiro do Norte (-34,9%); Aquiraz (-14,6%); Eusébio (-8,1%); Juazeiro do Norte (-8,0%) e Quixeramobim (-6,5%).

Os municípios que registraram as maiores contribuições positivas as exportações cearenses, no grupo dos vinte principais, destacam-se: Sobral (US\$ 50,9 milhões); Cascavel (US\$ 32,7 milhões); Fortaleza (US\$ 27,9 milhões); Itapagé (US\$ 26,1 milhões) e Maracanaú (US\$ 17,6 milhões), para listar as maiores contribuições. Alguns outros municípios registraram contribuições negativas a exportações cearenses, dentre eles destacam-se, no grupo dos vinte principais: Limoeiro do Norte que exportou a menos US\$ 6,0 milhões comparado a igual período do ano passado, sendo seguido por Aquiraz (US\$ 4,5 milhões); e Eusébio (US\$ 1,7 milhão), e Juazeiro do Norte (US\$ 731 mil) para listar os maiores.

Fora do grupo dos vinte principais alguns outros merecem destaque por registrar contribuição negativa as exportações locais, são eles: Quixeré que exportou a menos US\$ 20,7 milhões; Pacajus que exportou a menos US\$ 6,8 milhões; Limoeiro do Norte que exportou a menos US\$ 6,0 milhões e Aquiraz que exportou a menos US\$ 4,5 milhões.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 3º Trim. e 4º Trim./2009-2010 (*)

Municípios Selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Fortaleza	63.233	67.875	63.585	66.271	236.775	264.723	11,80
Sobral	22.287	33.955	36.438	46.839	128.988	179.929	39,49
Cascavel	38.633	40.805	34.217	33.954	128.173	160.901	25,53
Maracanaú	25.881	38.359	35.858	48.981	129.177	147.911	14,50
Itapagé	15.031	24.852	15.402	17.828	56.292	82.369	46,32
Icapuí	12.184	15.648	33.130	39.103	58.182	75.809	30,30
Horizonte	13.399	14.165	11.447	11.974	37.514	45.080	20,17
Uruburetama	5.330	10.649	8.950	10.629	24.534	41.000	67,11
Quixeramobim	9.833	8.648	8.846	8.221	41.695	38.983	-6,51
Caucaia	10.720	7.860	5.822	8.771	33.133	34.698	4,72
Itarema	6.808	11.196	5.312	8.289	17.023	30.084	76,73
Aquiraz	7.075	6.365	7.730	9.399	30.819	26.331	-14,56
Aracati	3.492	6.575	6.632	8.475	21.644	23.251	7,42
Eusébio	4.373	5.898	5.491	4.931	21.275	19.556	-8,08
Ubajara	2.791	3.546	5.436	5.897	16.415	18.356	11,82
Paraipaba	3.227	5.541	1.757	4.540	6.423	16.479	156,56
Limoeiro do Norte	2.346	3.081	5.341	2.561	17.240	11.217	-34,94
Itapipoca	1.183	3.140	1.342	1.924	5.311	9.171	72,68
Juazeiro do Norte	3.382	2.024	1.651	1.542	9.180	8.441	-8,04
Crato	1.812	1.626	2.024	2.495	6.725	8.373	24,50
Demais Municípios	16.879	4.581	19.682	15.152	53.647	26.836	-49,98
Ceará	269.898	316.389	316.093	357.774	1.080.168	1.269.499	17,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Brasil aproveitou o comportamento do dólar que esteve em baixa o ano todo para ampliar as importações em todas as categorias. Assim como os demais estados brasileiros, o Ceará também aumentou suas importações. No último trimestre do ano de 2010, o Ceará importou US\$ 754,1 milhões, valor recorde para esse período. Comparando o quarto trimestre de 2010 com o mesmo período do ano anterior, observou-se um crescimento 151,3%. Com relação ao trimestre imediatamente anterior notou-se um aumento de 17,4%. No acumulado de 2010 o Ceará atingiu o valor de US\$ 2.167 milhões, registrando crescimento de 76,2% com relação ao ano de 2009.

Devido ao bom desempenho dos estados brasileiros quanto às importações, o Ceará continua ocupando o 14º lugar no ranking brasileiro, participando com 1,2%. Dentre os estados nordestinos, o Ceará permanece em 4º lugar, participando com 12,4% do total importado pela região.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

No quarto trimestre de 2010 quase todos os estados brasileiros apresentaram crescimento com relação ao quarto trimestre de 2009. Apenas o Distrito Federal teve suas compras reduzidas (-0,7%). Os estados com maiores crescimentos foram Ceará (151,3%), Alagoas (128,8%), Acre (118,0%) e Pará (112,4%).

Quando analisado no acumulado do ano, observou-se que os estados do Nordeste estão entre os estados que mais aumentaram suas importações. Com destaque para: Piauí (175,7%), Alagoas (120,1%), Rio Grande do Norte (113,0%), Acre (112,2%), Maranhão (91,5%), Tocantins (88,0%) e Ceará (76,2%). Apenas Roraima (-25,6%) apresentou redução no valor das importações de 2010 comparado ao valor de 2009.

Com relação ao valor absoluto, o estado de São Paulo mantém a liderança nas importações, atingindo o valor de US\$ 67.773 milhões no acumulado de 2010, participando com 37,3% das importações brasileiras. Em seguida aparece Rio de Janeiro com US\$ 16.664 milhões, Paraná com US\$ 13.953 milhões, Rio Grande do Sul com US\$ 13.298 milhões e Santa Catarina com US\$ 11.974 milhões. Esses cinco primeiros estados responderam por 69,3% das importações brasileiras.

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 3º Trim.-4º Trim./2009-2010 (*)

Estado	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
São Paulo	13.426.294	18.480.617	14.347.132	18.176.362	50.487.973	67.772.994	34,24
Rio de Janeiro	2.823.677	5.147.961	3.557.415	4.556.991	11.644.597	16.663.962	43,10
Paraná	2.816.398	4.054.352	2.963.181	4.064.799	9.620.843	13.953.216	45,03
Rio Grande do Sul	2.783.006	3.568.190	2.811.020	3.510.431	9.470.130	13.279.858	40,23
Santa Catarina	1.894.933	3.205.152	2.302.978	3.508.443	7.288.151	11.974.291	64,30
Amazonas	1.916.097	3.429.890	2.195.270	2.751.935	6.939.192	11.055.683	59,32
Minas Gerais	2.153.382	2.968.774	2.059.805	2.583.247	7.350.815	9.964.997	35,56
Espírito Santo	1.249.566	2.189.717	1.459.562	2.070.717	5.484.253	7.594.461	38,48
Bahia	1.393.688	1.699.988	1.343.902	1.675.865	4.672.581	6.609.775	41,46
Goiás	794.478	1.103.776	906.769	1.146.245	2.852.690	4.175.265	46,36
Maranhão	753.796	1.027.059	617.503	1.127.549	1.993.436	3.816.864	91,47
Mato Grosso do Sul	621.273	952.356	606.727	961.885	2.690.230	3.382.635	25,74
Pernambuco	565.560	895.835	650.380	1.058.377	1.981.372	3.272.651	65,17
Ceará	327.875	642.540	300.094	754.126	1.230.480	2.167.576	76,16
Distrito Federal	267.993	355.939	313.246	311.082	1.091.421	1.569.247	43,78
Pará	168.431	268.118	146.454	311.033	794.439	1.147.814	44,48
Mato Grosso	271.378	229.999	161.303	316.531	792.396	988.967	24,81
Paraíba	108.205	245.051	113.681	170.488	433.710	685.265	58,00
Rio Grande do Norte	51.086	63.885	27.921	46.602	149.928	319.287	112,96
Alagoas	27.247	50.947	32.062	73.379	112.432	247.466	120,10
Tocantins	29.146	74.486	36.664	64.130	127.574	239.880	88,03
Rondônia	45.697	57.271	43.779	75.621	166.287	235.121	41,39
Piauí	16.876	52.759	23.818	45.503	68.477	188.775	175,68
Sergipe	36.438	46.578	37.718	44.128	153.310	179.762	17,25
Amapá	10.486	13.601	18.971	22.294	40.156	49.148	22,39
Roraima	2.340	2.366	1.317	1.992	10.069	7.486	-25,65
Acre	425	518	433	945	1.393	2.957	112,24
Brasil	34.572.999	50.857.920	37.079.103	49.430.702	127.722.343	181.648.676	42,22

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Valor das importações especiais no acumulado: US\$ 103,3 milhões.

No ano de 2010 o Brasil importou o valor de US\$ 181.649 milhões, apresentando um aumento de 42,2% com relação ao ano de 2009. O Brasil ampliou suas importações em todas as categorias de uso, na ordem: combustíveis e lubrificantes (50,7%); bens de consumo (45,4%); matérias-primas e intermediários (39,8%); e bens de capital (37,5%). Dentro dos

bens de consumo destacam-se os bens duráveis (59,3%) que foi puxado principalmente pelas importações de máquinas e aparelhos para uso doméstico (110,8%), móveis e outros equipamentos para casa (88,1%) e automóveis de passageiros (55,7%). Dentro de matérias-primas e intermediários, que responderam por 46,2% do total das importações brasileiras, destacam-se a elevação de importações de produtos minerais (82,9%) e produtos agropecuários não alimentícios (51,6%). E na categoria bens de capital teve maior relevância a importação de partes e peças para bens de capital para a agricultura (106,9%) e equipamento fixo de transporte (75,1%).

3.2 Importações por produtos

As importações de produtos metalúrgicos cresceram muito no ano de 2010. O Porto do Pecem foi o terceiro porto a importar mais produto siderúrgico, perdendo apenas para o Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, e o Porto de Santos, em São Paulo. No quarto trimestre de 2010 o valor importado de produtos metalúrgicos foi de US\$ 148,5 milhões. Na análise para o acumulado do ano a importação de produtos metalúrgicos foi de US\$ 554,8 milhões, correspondendo a 25,6% do valor das importações cearenses e crescimento de 156,05% com relação ao ano passado.

A importação de combustíveis e minerais voltou a ocupar o segundo lugar na pauta cearense, puxado pelo valor importado no quarto trimestre (US\$ 235,2 milhões), que correspondeu a 60% do total importado no ano de 2010. No acumulado de 2010 o valor importado desse setor foi de US\$ 393,6 milhões, um aumento de 270,1% comparado ao ano passado. Os principais produtos importados foram gás natural e querosene de aviação.

A indústria cearense, em 2010, continuou importando bens de capital. As importações de Reatores Nucleares, Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico foram de US\$ 147,7 milhões no quarto trimestre de 2010. Maior do que foi adquirido no terceiro trimestre e maior do que o mesmo período de 2010. No acumulado de 2010 o valor importado foi de US\$ 390,3 milhões, um crescimento de 33,6% comparado ao ano de 2009.

Na análise para o acumulado de janeiro a dezembro de 2010, as importações cearenses registram variação de 76,2% comparando com o mesmo período do ano passado. Dentre os dezesseis principais produtos que compõem a pauta cearense de importação destacam-se: Arroz semibranqueado, não parboilizado (571,1%); combustíveis e minerais (270,1%); Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes (240%); produtos metalúrgicos (145,0%), Plásticos e suas partes (106,0%) e; Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes (100,03%). Enquanto que os produtos químicos (-4,5%), papel jornal, em rolos (-10,6%) apresentaram redução no valor importado.

Tabela 10 - Importações por produtos – Ceará – 3º Trim.- 4º Trim./2009-2010 (*)

Produtos e itens selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Produtos Metalúrgicos	51.459	137.926	47.485	148.511	226.404	554.796	145,05
Combustíveis e minerais	42.391	107.899	53.719	235.250	106.349	393.573	270,08
Reatores Nucleares, Máquinas e Apar. e Mat. Elétrico	39.027	128.431	61.242	147.697	292.107	390.311	33,62
Trigo	43.147	40.678	18.415	48.022	133.210	182.352	36,89
Têxteis	49.259	45.451	39.275	41.029	129.048	167.231	29,59
Produtos Químicos	47.360	42.490	29.782	34.315	134.838	128.972	-4,35
Plásticos e suas partes	8.483	22.796	9.373	14.293	27.850	57.354	105,94
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	2.122	28.053	5.013	6.256	20.694	41.445	100,27
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	2.494	16.956	6.212	12.373	10.816	36.774	239,99
Apar. Médicos, Ópticos e de Precisão	9.060	7.910	4.483	7.334	24.694	27.927	13,09
Óleo de Dendê	6.382	8.480	3.057	3.894	19.211	21.435	11,58
Veículos e materiais para vias férreas ou semelhantes	83	13.024	23	2.267	135	17.197	---
Cimentos "portland", comuns	0	6.460	0	7.769	0	16.565	-
Vestuário	1.589	3.401	2.094	1.822	5.543	9.083	63,86
Arroz semibraneado, não parboilizado	472	1.429	452	2.742	1.101	7.386	571,14
Papel jornal, em rolos	1.537	1.845	2.181	2.186	8.093	7.235	-10,61
Demais produtos	23.010	28.912	17.288	38.367	90.386	107.938	19,42
Ceará	327.875	642.141	300.094	754.126	1.230.480	2.167.576	76,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB

3.3 Importações Cearenses por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais

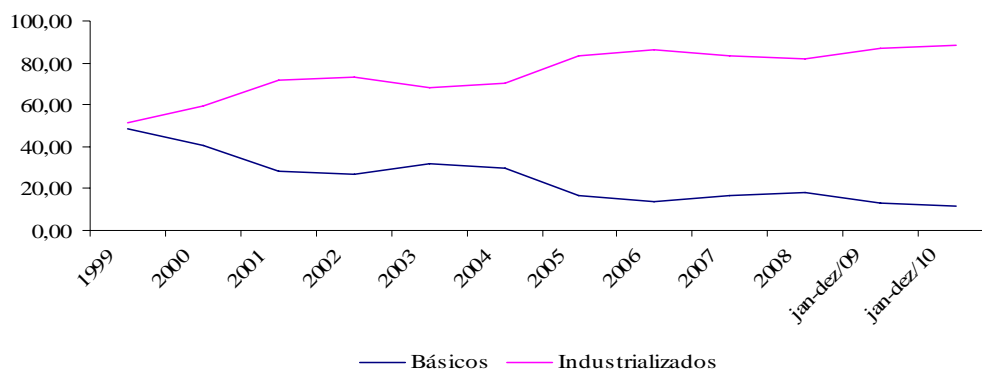
As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 88,6% das importações do estado no acumulado de 2010, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 11,4% restantes. Quando comparado com o ano de 2009, observou-se um acréscimo no valor das importações dos produtos básicos de 53,4%. A importação de produtos industrializados tiveram aumento expressivo de 79,6% (Tabela 11 e Gráfico 6).

Tabela 11 – Importações por fator de agregação - Ceará - 1999-2010 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part. %	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	8,16	1.558.471
jan-dez/09	160.525	13,05	-43,98	1.069.955	86,95	-15,88	1.230.480
jan-dez/10	246.284	11,36	53,42	1.921.292	88,64	79,57	2.167.576

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 6 – Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

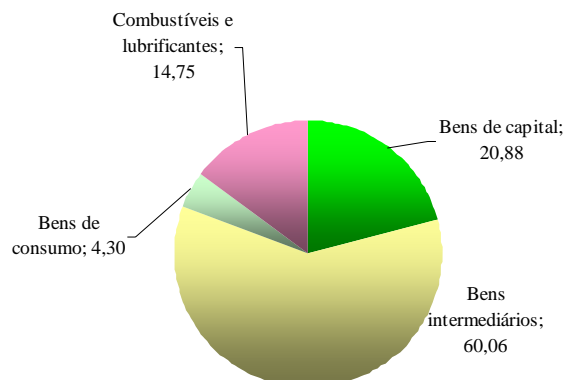
Quando analisado pelo aspecto de Setor de Contas Nacionais, observou-se que a importação da categoria combustível e lubrificante cresceu 251,5%, comparado ao ano passado. Destacase também a categoria bens intermediários que cresceu 75,3%. Dentro dessa seção destaca-se a importação de Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte (149,2%) e insumos industriais (82,4%). A importação de bens de capital registrou variação positiva de 45,2% e bens de consumo variação de 9,5% (Tabela 12 e Gráfico 7).

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 3º Trim.-4º Trim. 2009-2010 (*)

Categorias	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum % 10/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Bens de Capital	44.735	179.704	67.995	152.464	311.705	452.721	45,24
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	42.240	130.087	59.746	139.600	292.588	383.587	31,10
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	2.495	49.617	8.249	12.864	19.117	69.134	261,64
Bens Intermediários	220.126	349.518	176.807	356.084	742.671	1.301.906	75,30
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	51.805	52.964	22.095	61.712	151.097	213.137	41,06
Insumos Industriais	164.544	287.615	150.704	277.661	576.413	1.051.118	82,36
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	3.778	8.579	3.957	16.711	15.111	37.651	149,16
Bens Diversos	---	---	---	---	50	---	---
Bens de Consumo	20.147	27.060	16.284	29.514	85.156	93.268	9,53
Bens de Consumo Duráveis	5.797	6.862	4.181	6.536	20.837	20.417	-2,02
Bens de Consumo Não Duráveis	14.349	20.199	12.103	22.979	64.319	72.851	13,27
Combustíveis e Lubrificantes	42.867	86.282	39.010	215.672	90.947	319.680	251,50
Demais Operações	---	---	---	---	90.497	319.678	253,25
Ceará	327.875	642.564	300.097	753.734	1.230.480	2.167.576	76,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 7 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Acumulado - 2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

A China foi o país que mais exportou para o Ceará em 2010. Nesse período o Ceará importou desse país o valor de US\$ 469,2 milhões. Os Estados Unidos foi o segundo país que mais exportou para o Ceará, atingindo o valor de US\$ 219,6 milhões. Em seguida aparece a Alemanha (US\$ 168,3 milhões), a Trinidad e Tobago (US\$ 132,8 milhões), Itália (130,7 milhões), e Argentina (US\$ 118 milhões).

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 3º Trim.-4º Trim. /2009-2010 (*)

Países selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
China	40.545	147.202	44.520	144.974	182.489	469.167	157,09
Estados Unidos	23.528	74.368	21.327	58.986	69.406	219.586	216,38
Alemanha	18.144	42.114	28.464	75.281	78.248	168.306	115,09
Trinidad e Tobago	41.961	40.872	25.432	91.936	74.687	132.808	77,82
Itália	5.685	82.970	3.559	27.207	20.860	130.660	526,38
Argentina	9.399	15.058	14.595	28.998	89.458	117.991	31,90
Federação da Rússia	1.121	22.633	5.521	17.107	14.883	87.322	486,71
Nigéria	106	40.380	12.357	19.020	14.186	71.683	405,29
Uruguai	13.572	10.379	5.018	25.944	33.125	58.179	75,63
Taiwan (Formosa)	74.763	10.435	6.042	19.965	23.385	50.057	114,05
Canadá	21.616	21.871	6.335	7.306	33.396	44.509	33,28
Turquia	553	8.247	7.229	10.439	12.245	44.368	262,33
Indonésia	14.009	17.809	8.864	10.370	40.256	43.256	7,45
Índia	12.817	11.761	7.760	9.349	148.486	36.904	-75,15
Emirados Árabes Unidos	0	6.794	0	25.553	77	32.367	---
Demais Países	50.056	89.647	103.073	181.690	395.293	460.414	16,47
Ceará	327.875	642.540	300.094	754.126	1.230.480	2.167.576	76,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Os produtos mais importados da China foram: produtos metalúrgicos, outras máquinas e aparelhos para esmagar etc. substâncias minerais sólidas e outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotores. Dos Estados Unidos veio betume de petróleo, trigo (exc.trigo duro ou p/semeadura), aviões a turbo jato e coque de petróleo não calcinado. Da Alemanha o Ceará importou principalmente Reatores Nucleares, Máquinas e Aparelhos e Material Elétrico e helicóptero. De Trinidad e Tobago foi importado gás natural liquefeito e outrass fio-maquinas de ferro/aço n/ligado. Itália veio principalmente outros grupos eletrog.p/motor diesel e litorinas (automotoras) de fonte externa de eletricidade (vagões de metrô). Os principais produtos que a Argentina exportou para o Ceará foram trigo e outros tipos de algodão não cardado nem penteado.

Dentre os quinze principais países que o Ceará importou em 2010, aqueles que mais ampliaram suas vendas, foram: Itália (526,4%); Rússia (486,7%); Nigéria (405,3%); Turquia (262,3%); e Estados Unidos (216,4%) (Tabela 13).

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses, influenciado principalmente pela China. Esse bloco exportou para o Ceará US\$ 698,5 milhões entre janeiro e dezembro de 2010, representando um crescimento de 34% com relação ao ano de 2009. O Ceará importou da União Européia US\$ 431,8 milhões, dos Estados Unidos US\$ 219,9 milhões, do Mercosul US\$ 191,6 milhões, da África US\$ 119,6 milhões e da Aladi US\$ 66,5 milhões (Tabela 14).

Todos os blocos apresentaram melhor desempenho no quarto trimestre de 2010 quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 3º Trim.-4º Trim. /2009-2010 (*)

Blocos selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	132.436	209.292	94.965	216.610	521.503	698.952	34,03
União Européia - UE	45.954	151.076	70.993	163.605	204.848	431.804	110,79
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	23.540	74.436	21.369	59.105	69.554	219.864	216,11
Mercado Comum do Sul - Mercosul	28.233	30.557	19.790	55.573	132.518	191.573	44,56
África (Exclusive Oriente Médio)	6.665	44.467	12.904	49.804	38.265	119.603	212,57
Aladi (Exclusive Mercosul)	19.664	11.204	13.612	16.128	64.350	66.457	3,28
Demais Blocos	71.383	121.508	66.461	193.301	199.443	439.322	120,27
Ceará	327.875	642.540	300.094	754.126	1.230.480	2.167.576	76,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.5 Empresas Importadoras

No acumulado de 2010, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 1.563 milhão, correspondendo a 72,1% do total importado pelo estado. A Empresa Petróleo Brasileiro S/A encerrou o ano de 2010 como líder no ranking das empresas importadoras cearenses, importando o valor de US\$ 383,9 milhões. A Empresa Aço Cearense Industrial Ltda. aparece em segundo lugar do ranking, com valor importado de US\$ 376,3 milhões. Aparecem logo em seguida as empresas M. Dias Branco (US\$ 90,4 milhões) e Aço Cearense Comercial (US\$ 67,6 milhões).

Das vinte principais empresas cearenses importadoras, apenas duas apresentaram redução no valor importado em 2010, comparado com o ano de 2009, foram elas Osasuna Participações

Ltda (-15,0%) e Nufarm Ind. Química e Farmacêutica S/A (-31,3%). Das empresas que aumentaram suas compras externas, comparado ao ano anterior, destacam-se: Porto do Pecém Geração de Energia S/A (507,9%); Santana Têxtil S A (454,1%); Companhia de Cimento Portland Poty (374,2%); Aço Cearense Comercial Ltda. (274,2%); Petróleo Brasileiro S A Petrobras (262,4%); e Makro Engenharia Ltda. (196,4%) (Tabela 15).

Tabela 15 – Importações por Empresas – Ceará – 3º Trim.-4º Trim. /2009-2010 (*)

Empresas selecionadas	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	43.719	106.138	52.502	96.551	105.932	383.920	262,42
Aço Cearense Industrial Ltda.	35.846	85.125	24.121	222.759	149.069	376.329	152,45
M Dias Branco S.A. Indústria e Comercio de Alim	21.755	24.338	10.132	22.464	75.992	90.361	18,91
Aço Cearense Comercial Ltda.	3585	30506	7.880	9.614	18.063	67.595	274,23
Grande Moinho Cearense S A	18.209	11.458	3.917	10.760	37.811	67.216	77,77
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	19.628	15.880	19.089	7.082	56.850	61.052	7,39
Porto do Pecem Geração de Energia S/A	0	11.663	9.584	13.359	9.729	59.142	507,86
Maracanaú Geradora De Energia S/A	---	---	6.477	20.608	25.613	58.369	127,89
Nufarm Indústria Química e Farmaceutica S.A.	28.679	19.838	13.843	14.816	73.619	50.556	-31,33
Águia S A	13.667	13.498	8.908	22.090	41.206	48.719	18,23
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	8.412	9.370	7.226	16.223	29.031	41.228	42,01
Tome Equipamentos e Transportes S.A.	---	---	---	12.893	---	36.716	---
Makro Engenharia Ltda	0	8.842	4.382	16.149	11.969	35.478	196,41
Osasuna Participações Ltda.	17.787	12.874	9.729	15.678	40.516	34.442	-14,99
Vicunha Textil S/A.	9.693	4.980	4.574	11.600	18.809	29.827	58,58
Metalmeccanica Maia Ltda	2.365	8.915	6.388	13.158	13.642	28.700	110,38
Companhia de Cimento Portland Poty	---	---	2.868	9.381	5.146	24.402	374,19
Ceara Importação de Peças e Acessórios Ltda.	3686	5046	1.576	9.438	11.807	24.335	106,10
Cesde Indústria e Comercio ee Eletrodomésticos	2.652	6.777	3.960	7.995	16.001	22.656	41,59
Santana Têxtil S A	2.900	5.822	337	9.196	4.058	22.483	454,07
Demais Empresas	95.292	261.470	102.600	192.314	485.618	604.050	24,39
Ceará	327.875	642.540	300.094	754.126	1.230.480	2.167.576	76,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses no ano de 2010 foram realizadas por 50 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual corresponderam por 99,1% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 35% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Caucaia (18,2%), São Gonçalo do Amarante (17,4%) e Maracanaú (13,8%).

Os municípios que mais cresceram suas importações no período de janeiro a dezembro de 2010, comparado ao mesmo período do ano anterior, foram Barbalha (436,5%), São Gonçalo do Amarante (261,4%), Icapuí (199,8%), Cascavel (181,8%) e Sobral (178,7%).

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, betume de petróleo, querosene de aviação, lâmina de ferro, máquinas e aparelhos autopropulsados de esteiras e cimentos "portland". Caucaia importou principalmente produtos metalúrgicos (lamina de ferro) e outros fio-máquinas de ferro/aco.

Os produtos importados por São Gonçalo do Amarante foram gás natural e outras máquinas e aparelhos para esmagar, etc.subst.miner.sólida. Maracanaú importou principalmente outros grupos eletrogênio para motor diesel, máquinas, aparelhos autopropulsados de esteiras, chapas de liga de alumínio, fio de fibras artificiais e outros tipos de algodão não cardado nem penteado. Eusébio importou outros fio-máquinas de ferro/aço n/ligado.

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 3º Trim.-4º Trim./2009-2010 (*)

Municípios selecionados	3º Trim.		4º Trim.		Acumulado do Ano		Var Acum (%) 2010/09
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Fortaleza	122.029	211.475	435.469	528.912	556.889	757.477	36,02
Caucaia	37.688	89.637	132.315	297.985	158.655	395.037	148,99
São Gonçalo do Amarante	45.821	115.757	55.948	150.500	104.411	377.361	261,42
Maracanaú	68.124	129.501	160.577	207.200	213.143	299.223	40,39
Eusébio	4.355	14.161	14.513	37.332	24.276	56.976	134,70
Horizonte	6.746	16.401	23.823	38.960	30.399	55.810	83,59
Aquiraz	9.917	10.679	28.112	33.147	35.592	50.906	43,03
Sobral	3.021	14.808	7.023	21.324	10.655	29.691	178,66
Maranguape	3.239	7.785	13.039	17.664	17.445	25.407	45,64
Tianguá	3.686	5.046	10.231	14.661	11.807	24.353	106,26
Barbalha	1.300	3.891	1.991	11.177	3.249	17.429	436,49
Cascavel	1.412	4.233	2.942	9.675	5.098	14.367	181,80
Pacajus	2.213	1.617	2.837	5.614	3.819	7.922	107,44
Pacatuba	2.398	2.091	6.377	5.373	8.624	7.794	-9,63
Juazeiro do Norte	1.486	3.220	3.342	5.437	5.268	7.568	43,65
Jaguaruana	1.696	1.034	3.122	3.236	3.424	4.934	44,09
Itapipoca	357	3.283	1.856	3.981	2.304	4.765	106,86
Icapuí	686	2.036	871	2.447	1.362	4.084	199,77
Russas	1.009	977	2.267	3.046	2.604	3.733	43,34
Quixeramobim	240	567	1.582	2.419	1.893	3.406	79,96
Demais municípios	10.452	4.341	-608.144	-645.963	29.562	19.333	-34,60
Ceará	327.875	642.540	300.094	754.126	1.230.480	2.167.576	76,16

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses, no 4º trimestre do ano de 2010, registraram alta tanto com relação ao trimestre imediatamente anterior como com relação ao mesmo trimestre do ano passado. Já no acumulado do ano foi também registrado um crescimento bem expressivo, acima de 17,5%, totalizando um valor de US\$ 1,27 bilhão, todavia bem abaixo daquele registrado pelas importações que alcançaram crescimento acima dos 50% na mesma comparação, em torno de

76,2%, totalizando um valor de US\$ 2,2 bilhões, resultando num déficit comercial da ordem de US\$ 898,6 milhões, um recorde histórico.

O Ceará ocupou a décima quarta posição dentre os estados brasileiros com participação de 0,63% no acumulado até dezembro de 2010. Na região Nordeste, as vendas cearenses foram superadas pelos estados da Bahia e Maranhão, no mesmo período.

Calçados e partes, Castanha de caju, Couros e peles, Frutas e Têxteis ainda continuam sendo os principais produtos exportados pelo Estado do Ceará, no acumulado até dezembro de 2010, com ganho de participação conjunta graças ao forte crescimento nas vendas de Calçados e partes e Couros e peles.

Merece destaque a retomada das exportações de frutas no 4º trimestre de 2010, frente ao trimestre imediatamente anterior, tendo registrado ainda valor inferior aquele em igual período do ano anterior. Além disso, as exportações de Têxteis experimentaram uma tendência de alta ao longo dos quatro trimestres do ano.

O crescimento das exportações de produtos industrializados contribuiu fortemente para a manutenção e concentração da pauta de exportações nesse tipo de produto retornando a participação observada no ano de 2004, mas sendo superada ainda pela participação do acumulado até dezembro de 2008. Vale destacar que as vendas de produtos industrializados é mais que o dobro dos produtos básicos.

Com relação aos bens de consumo, estes registraram maior participação na pauta de exportações cearenses, tendo também registrado forte incremento comparado ao ano de 2009, merecendo destaque as vendas de bens de consumo não durável. As vendas de bens de capital registraram queda no valor exportado resultando em perda de participação na pauta. Enquanto isso, os bens intermediários registraram crescimento nas vendas, mas com pequena perda de participação na pauta dado o forte aumento de participação nas demais operações.

Os principais países de destino, no acumulado até dezembro de 2010, ainda continuaram sendo os Estados Unidos, Reino Unido, Argentina, Itália e Países Baixos com ganho de participação conjunta relativa comparada a igual período de 2009. Destaque foi dado a alguns países, dentro do grupo dos vinte principais destinos, que registraram elevadas taxas de crescimento como República Tcheca, Hong Kong, Japão, Paraguai e Argentina. Todavia, outros registraram quedas a exemplo de Angola, Alemanha e Holanda na mesma comparação.

Estados Unidos, Argentina, Itália, Reino Unido e República Tcheca foram os países que registraram os maiores incrementos positivos nas vendas cearenses para o exterior, tendo registrado incremento conjunto de US\$ 138,3 milhões. Todavia, merece destaque o elevado valor das vendas para Provisão de Navios e Aeronaves que totalizou o valor de US\$ 44,3 milhões, incremento de US\$ 28,4 milhões em relação às vendas de igual período de 2009.

O bloco da União Européia passou a ser o principal bloco de destino das vendas externas cearenses no acumulado até dezembro de 2010, ultrapassando o bloco dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico) que detinha tal posição no mesmo período no ano de 2009, seguido dos blocos do Mercosul, Ásia, Aladi e África. Vale destacar que as exportações para o bloco da Ásia superaram as vendas para o bloco da Aladi.

As principais empresas exportadoras cearenses foram Grendene S/A, Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Vicunha Têxtil S/A e Agrícola Cajazeira Ltda que exportaram conjuntamente mais de US\$ 555,4 milhões, tendo registrado aumento da participação conjunta na pauta. Dentre as empresas que mais cresceram, no grupo das vinte principais, destacam-se: Agrícola Cajazeira Ltda, Paraipaba Agroindustrial Ltda, Carnaúba do Brasil Ltda e Petróleo Brasileiro S/A Petrobras com taxas acima dos noventa pontos percentuais na

comparação do acumulado até dezembro entre 2009 e 2010. Todavia, as empresas que registraram as maiores quedas destacam-se: Intermelon Comercial Exportadora e Importadora; Amêndoas do Brasil Ltda; Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda; e Calçados Aniger Nordeste Ltda.

Já as empresas que mais registraram incrementos nas suas vendas externas destaques são dados para Agrícola Cajazeira Ltda, Grendene S/A, Paquetá Calçados Ltda, Cascavel Couros Ltda, Petróleo Brasileiro S/A Petrobras, todas com valores acima de US\$ 15 milhões.

Os principais municípios que participaram da pauta de exportações foram: Fortaleza, Sobral, Cascavel, Maracanaú, Itapagé, Icapuí, Horizonte, Uruburetama, Quixeramobim e Caucaia, todos acima de US\$ 30 milhões. Merece destaque aqueles, no grupo dos vinte principais, que registraram as maiores altas: Paraipaba, Itarema, Itapipoca, Uruburetama e Itapagé, todos acima de 40% de elevação. Outros merecem destaque pelo forte incremento nas vendas, são eles: Sobral, Cascavel, Fortaleza e Itapagé, todos acima de US\$ 20 milhões.

As importações cearenses bateram novo recorde em 2010, atingindo o valor de US\$ 2.167,6 milhões, registrando crescimento de 76,2%. Esse resultado é reflexo da valorização da moeda nacional, o Real, e do bom desempenho da indústria local.

A pauta de importação de 2010 do Ceará foi liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido da importação de combustíveis minerais, reatores nucleares, máquinas e aparelhos e material elétrico. Pode-se notar que o aumento da importação desses produtos se deu pelo crescimento das indústrias locais de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que cresceu 63,5% no ano de 2010; indústria de Metalurgia básica, com crescimento anual de 32,1%; e indústria de Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos, que cresceu 23,6% no ano de 2010.

O Ceará encerrou o ano ocupando o 14º lugar no ranking dos estados brasileiros, ampliando sua participação nas importações nacionais de 0,95% para 1,2%. No ranking dos estados nordestinos o Ceará terminou o ano ocupando o 4º lugar, com participação de 12,4% das importações do Nordeste.

O Ceará, em 2010, comprou de 86 países, com a China liderando esse ranking, com 21,6% do total das importações cearenses. Em seguida aparece Estados Unidos (10,1%) e Alemanha (7,8%). Diante disso, o Bloco Econômico da Ásia foi o que mais vendeu para o Ceará, seguido do bloco da União Européia. Mas foi o bloco da África que mais ampliou suas vendas para o Ceará em 2010, puxado pelas importações vindo da Nigéria.

As importações cearenses foram realizadas por 50 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 35,0% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Maracanaú, Eusébio e Horizonte. Esse seis municípios responderam por 89,6% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Material de transporte	87 e 89
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Consumo de bordo	99 (parte)
Mel Natural	04090000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Vestuário	61-63
Outras Massas Alimenticias,Nao Cozidas,Nao Rehead.Etc.	19021900
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	25251000
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	06011000
Camarão	03 (03061391/03061399)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Betume de Petroleo	27132000
Outros Minerios De Manganes	26020090
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis e minerais	27
Óleo de Dendê	15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres e suas partes	87
Peles e couros	41
Plásticos e suas obras	39
Arroz semibranqueado não polbolizado	10063021
Veículos e materiais para vias férreas ou semelhantes	86
Cimento portland comuns	25232910
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)